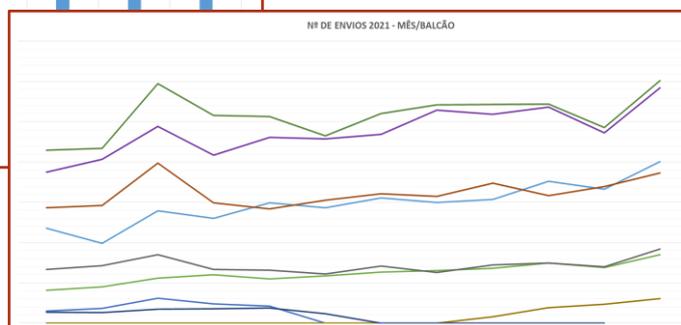
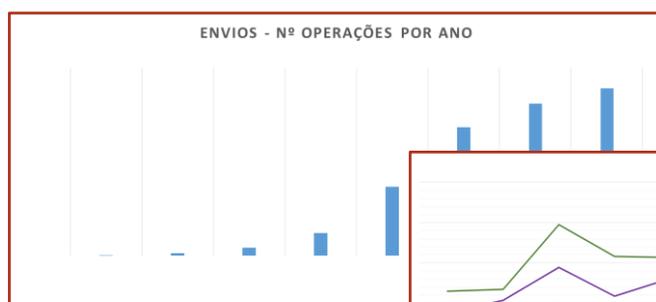




# Relatório e Contas 2021



## MaxPay-Instituição de Pagamento, Lda

Edifício Atrium Saldanha  
 Prç. Duque de Saldanha, Nº1 .4º - GB  
 1050-094 Lisboa

## ASSEMBLEIA GERAL

### ÍNDICE

- Convocatória para Assembleia Geral Anual;
- Relatório de Gestão:
  - Ambiente Macroeconómico;
  - Principais fatores de 2021;
  - Ano de 2022;
- Demonstração da Posição financeira em 31/12/2021.
- Demonstração dos Resultados e Outro Rendimento Integral para os Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2021 e 2020;
- Demonstração das Alterações no Capital Próprio nos Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2021 e 2020;
- Demonstração dos Fluxos de Caixa nos Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2021 e 2020;
- Anexo às Demonstrações Financeiras a 31 de Dezembro de 2021;
- Relatório e Parecer do Fiscal Único;
- Certificação Legal de Contas.

## ASSEMBLEIA GERAL – CONVOCATÓRIA

Nos termos do disposto no Artigo 248º do código das Sociedades e do Artigo 11º dos Estatutos, convocam-se os sócios da Sociedade denominada MaxPay – Instituição de Pagamento, Lda., pessoa coletiva matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Coimbra, sob o número de identificação fiscal e de matrícula 513050078, com o capital social de € 500.000,00, totalmente subscrito e realizado, registada junto do Banco de Portugal com o número de código 8708, para reunirem em Assembleia-Geral Anual, que terá lugar no próximo dia 31 de Março de 2022, pelas dezasseis horas, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

Ponto Um: Apreciar, deliberar e votar o Relatório de Gestão e as demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de Dezembro de 2021;

Ponto Dois: Deliberar sobre a proposta de aplicação de resultados;

Ponto Três: Discutir outros assuntos de interesse da Sociedade.

Lisboa, 10 de Março de 2022

A Gerência,



---

Alice Moreira



---

José Pereirinha

## RELATÓRIO DE GESTÃO → 2021

Em cumprimento do disposto nos artigos 65º e 66º do Código das Sociedades Comerciais, e das normas estatutárias, o Conselho de Gerência da MaxPay – Instituição de Pagamento, Lda., apresenta o Relatório de Gestão, Balanço, Demonstração de Resultados e os demais documentos de prestação de contas relativos ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2021.

A MaxPay, com capital social subscrito e realizado, no montante de 500.000,00 euros, tem a sede social na Praça Duque de Saldanha, 1 – 4º Piso – Letra Gb, 1050-094 Lisboa, matriculada na Conservatória do registo Comercial de Coimbra sob o número único de matrícula e pessoa coletiva nº. 513050078.

A atividade da Empresa consiste na realização de operações de compra e venda de moeda estrangeira, “traveller cheques”, numismática e envio de fundos (remessas de valores) de e para o exterior.

A MaxPay iniciou a sua atividade em 18 de Junho de 2014 e, decorridos sete anos, como se pode verificar pelo gráfico apresentado na capa do presente relatório, o crescimento tem sido não exponencial, mas consolidado.

A nossa dependência de Angola ainda é muito forte e os resultados espelham as dificuldades resultantes do fraco movimento com origem nesse País.

O crescimento para o Brasil é notório, vamos continuar empenhados em desenvolver esse mercado, prova disso foi o contrato assinado em finais de 2020 com outro Banco correspondente nesse País, o Banco Daycoval, mas foi durante o primeiro semestre de 2021 que mais usamos esse correspondente.

Fechámos novos contratos com empresas parceiras em Angola e temos outras negociações em curso, com vista a assinatura de novos contratos, o que deverá acontecer durante o primeiro semestre de 2022.

Continuámos à procura de novos espaços comerciais, aproveitando as ofertas de mercado, por via das muitas lojas que têm vindo a fechar devido à pandemia.

No último trimestre de 2021 abrimos uma Agência em Quarteira, que não estava programada e fechamos a agência de Sines.

Pensamos voltar a abrir em Sines porque acreditamos ser uma zona em franco crescimento industrial e empresarial, logo com a chegada de muitos emigrantes pelas inúmeras empresas que estão programadas instalarem-se nessa localidade.

A Loja no Mar Shopping, cujo contrato foi assinado em 2020, só será aberta no primeiro trimestre de 2022, altura em que as obras estarão finalmente concluídas.

Em 2022 o nosso foco mantém-se, no que diz respeito às nossas relações de compromisso:

- Com o sucesso dos nossos clientes;
- Com o sucesso dos nossos parceiros;

- Com o desenvolvimento pessoal e profissional dos nossos colaboradores;
- Com a aprendizagem e inovação;
- Com a eficácia, qualidade e transparência na prestação dos nossos serviços.

É nosso objetivo contribuir para o desenvolvimento das pessoas das empresas parceiras, num esforço continuado para aprender e ensinar, para dinamizar redes de conhecimento, para captar novos conceitos, para aprender e implementar melhores técnicas, práticas, novas tecnologias.

Seguir os líderes e tendências tecnológicas, apostar em relações de confiança, estabelecer objetivos claros e honrar os compromissos, são algumas das premissas em que baseamos a nossa atuação.

Contamos ainda, em 2022, continuar a alargar a rede de balcões, e é nosso objetivo abrir agências em Almada, Amadora e Setúbal. Resta-nos apresentar os nossos agradecimentos aos sócios, clientes e parceiros pela confiança demonstrada; à Banca, pelo apoio incondicional, pela atenção, que sempre nos têm prestado. Ainda, não podemos deixar de agradecer aos membros do Staff que mais se destacaram, ao longo do ano, que trabalharam arduamente para o sucesso da Sociedade.

## Ano de 2021

### Ambiente Macro Economico

#### 1 – Enquadramento Internacional

O ano de 2021 ficou marcado, a nível mundial, pela nova e mais agressiva onda de pandemia, a Ómicron, a mais contagiosa, mas menos letal, crê-se que devido à vacinação em massa, da população, em geral.

O início do Governo Joe Biden, nos Estados, e o fim de Donald Trump.

O Brexit virou realidade em Janeiro de 2021, originando escassez de bens essenciais devido a falta de mão-de-obra, especialmente no transporte rodoviário.

Na Alemanha, a Chanceler Angela Merkel deixou o poder após 16 anos de liderança, tendo sido substituída pelo Sr. Olaf Scholz, aliado do partido Verde e dos Liberais.

Os talibãs voltaram em força, entraram em Cabul a 15 de Agosto, 20 anos depois da sua expulsão do poder por uma coligação internacional liderada pelos EUA; com a chegada dos talibãs o Estado Islâmico enfrentou uma crise de segurança, o pânico instalou-se.

Iniciaram-se as viagens ao espaço, para turistas.

Os relatórios cada vez mais alarmantes sobre as mudanças climáticas são quase diários.

A nível económico verificou-se uma recuperação global, mesmo com o recrudescimento da pandemia.

Dados económicos relativos aos seguintes Países, no ano de 2021:

- Portugal
- EUA
- UEM
- Brasil
- Angola

Países	Crescimento	Taxa de desemprego	Inflação
Portugal	4,9%	6,6%	1,3%
EUA	5,7%	3,9%	7%
UEM	5,2%;	6,4% (EU) 7% (Zona Euro)	3,4%
Brasil	4,5%	11,6%	10,6%
Angola	27,03%	32,9	0,2%

**Assim:**

**A moeda americana (USD) sofreu uma valorização de 6,90%, tendo iniciado o ano de 2021 a valer 1,2217 e terminou a valer 1,1374, contra o euro.**

**O Euro Real apresentou alguma oscilação ao longo do ano, mas não muito significativa, permanecendo acima dos 6 reais por euro ao longo do ano de 2021.**

**O Euro Kwanza valorizou cerca de 21% durante o ano de 2021, tendo iniciado a valer 799,743 e terminado a 629,015, contra o euro.**

**Olhando para a inflação constatamos que o ano de 2021 foi muito diferente de 2020, já que a pressão inflacionista começou a aumentar a partir do segundo semestre, em todo o mundo, devido aos aumentos de petróleo, gás e eletricidade, aumento da procura a todos os níveis, após dois anos com muitas restrições, devido à pandemia, a produção foi reduzida, acumulando carências em diversos sectores, falta de transportes e escassez de produtos disponíveis.**

**A medida que as economias recuperaram a procura aumentou e os preços subiram.**

**Os materiais de construção foram os que mais subiram, a nível mundial.**

## 2 – Acontecimentos Relevantes – Pandemia

O Novo Coronavírus, Sars-Cov-2/Covid\_19 que mudou o mundo acompanhou-nos durante todo o ano de 2021.

No início do ano, após os períodos festivos de Natal e Ano Novo, o crescimento exponencial das contaminações de COVID-19, com uma sucessão de números recorde de novos casos diários, de mortes, de internamentos e doentes em unidades de cuidados intensivos, passou a vigorar um novo confinamento geral no território nacional continental, semelhante ao imposto em Março de 2020.

No final de Dezembro de 2020 a vacinação tornou-se realidade e durante 2021, na Europa, 70% da população estava vacinada.

Apesar da vacinação ministrada, quando tudo parecia que a pandemia estava vencida, eis que surge uma nova estirpe, a Ómicron, com origem na África do Sul, que voltou a fechar as portas com as restrições de viagens, quarentenas, máscaras e corrida às doses de reforços de vacinas.

Esta variante mais contagiosa e menos letal obrigou ao reforço da vacinação sendo que quase toda a população recebeu uma terceira dose.

### 3 – Nacional – Principais Acontecimentos

O impacto da pandemia da Covid\_19 na economia global começou a diminuir, num contexto de elevação dos preços do petróleo e medidas de contenção menos disruptivas.

No segundo semestre do ano, os números de inflação começaram a aumentar, por via do aumento dos preços do petróleo, logo o transporte de mercadorias e os aumentos em geral foram uma realidade.

Em Março, o Presidente da Republica Prof. Marcelo Rebelo de Sousa iniciou um novo mandato, depois das eleições presidenciais realizada a 24 de Janeiro.

Durante o primeiro semestre de 2021 Portugal esteve na Presidência do Conselho da União Europeia.

Empenhado como estava o País em combater a fraude fiscal, branqueamento de capitais, abuso de poder e corrupção, foram detidas várias pessoas de relevo na nossa sociedade.

O parlamento chumbou a proposta do orçamento do estado para 2022, levando o Presidente em exercício Prof. Marcelo Rebelo de Sousa a dissolver a Assembleia e a convocar eleições legislativas antecipadas, as quais tiveram lugar em Janeiro de 2022.

Em Dezembro, Portugal regressou à situação de calamidade, numa tentativa de conter o aumento de casos de COVID-19; regressou à obrigatoriedade do uso de máscara em espaços abertos e o reforço da testagem, e foi anunciada uma "semana de contenção" com

alguns estabelecimentos fechados e o teletrabalho obrigatório estendendo-se até Janeiro de 2022.

#### 4 – MaxPay

Em relação à MaxPay, o ano de 2021 voltou ser um ano de resultados negativos, embora com o aumento das remessas para Brasil, mas com uma redução drástica na atividade com Angola; apesar de ter havido algum movimento, os montantes envolvidos foram muito baixos pelo que os resultados conseguidos não foram suficientes por forma a equilibrar o balanço.

Ainda muito dependentes de Angola, País que, em 2021, saiu da recessão e encerrou o ano com crescimento muito modesto, mas positivo beneficiando da subida do preço do petróleo e do aumento da atividade não petrolífera.

A atividade cambial também foi fraca pela ausência de turistas e deslocações entre países.

A restauração e turismo já teve alguma expressão, o emprego aumentou, mas não bastou para a nossa recuperação.

## Principais Fatores

### Ano de 2021

Encerramos o ano de 2021 com 10 agências em funcionamento, 49 colaboradores e 2 gerentes; encerramos a agência de Sines e abrimos a Agência de Quarteira.

Dos 40 parceiros que tínhamos em Angola, vários viram as suas licenças revogadas pelo BNA por se encontrarem sem movimento por períodos superiores as 6 meses, contribuindo para a redução do negócio com origem nesse País.

Angola começou a sair da crise económica e financeira, contando com a valorização da moeda e muito importante o aumento do preço do petróleo.

Durante o ano de 2021, continuámos com os objetivos traçados no ano anterior e preparamo-nos para um crescimento sustentado, com melhorias sucessivas no aplicativo informativo, nas normas e procedimentos implementados, por forma a mitigar, o mais possível, os eventuais riscos a que estamos sujeitos.

A identificação do risco, independentemente da sua natureza, é a pedra basilar para a avaliação, controlo e gestão dos mesmos.

Pela atividade que a empresa desenvolve dedicamos uma atenção especial ao risco financeiro, nomeadamente:

- Risco de taxa de câmbio, muito controlado, já que as taxas de câmbio que oferecemos aos nossos clientes são sempre formadas a partir do preço a que realizamos as nossas operações cambiais e com recurso a uma margem de lucro previamente definida e em harmonia com os preços praticados nos mercados onde operamos;
- Risco cambial, mitigado pela política interna de não manter posições de moeda estrangeira em carteira, senão pelo tempo estritamente necessário, i.e., desde o momento da compra, até ao depósito em banco e respetiva venda.  
A compra de divisas, destinadas a salvaguardar as coberturas das operações realizadas, em cada dia, é feita à medida das respetivas necessidades.
- Risco de liquidez, não se verifica, e está suportado pelo capital social e pelos proveitos, entretanto realizados.

De salientar que não se registou qualquer situação, decorrente dos riscos financeiros identificados, que estivesse fora do previsto ou do expectável, pelo que não houve necessidade de reforçar ou rever as medidas mitigadoras implementadas.

### **PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS**

O Conselho de Gerência propõe em Assembleia Geral que:

- a) Seja aprovado o Relatório de Contas de 2021;

- b) O resultado líquido negativo de 146.291,94€ seja englobado em resultados transitados, passando este valor a ser espelhado no balanço pelo valor de 1.446.276,67€.

A empresa não apresenta dividas ao Estado, em situação de mora, e a sua situação perante a Segurança Social encontra-se regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

## ANO DE 2022

Acreditamos que o ano de 2022 seja um ano de viragem, acreditamos que entraremos num ciclo positivo.

Ora, a pandemia, Covid\_19 que nos acompanhou por dois anos muito complicados, perdeu a sua força, não nos abandonou de todo, mas enfraqueceu, temos que continuar com alguns cuidados, mas de forma ligeira.

Assim, acreditamos que vamos crescer, atingir os nossos objetivos e tornarmo-nos numa grande empresa, pois como já repetido inúmeras vezes, contamos com uma excelente equipa, disponível, dedicada, sempre pronta a colaborar em todas as situações.

Estamos a abrir novos espaços, o próximo será no Mar Shopping, Loulé-Algarve, que deverá acontecer em Março de 2022.

Encetamos uma nova etapa a nível de publicidade, deslocámos um colaborador do *Front-Office* para o marketing que, em conjunto com a responsável da área, estão a fazer um excelente trabalho de divulgação da marca.

Deslocamos um outro colaborador de *Front-Office* para os Recursos Humanos, onde está a desenvolver um excelente trabalho, inculcando o espírito de competição entre os colegas de *Front-Office*, com o intuito de alcançar metas, com objetivos fortes já traçados.

Estamos a fechar novas parcerias; contamos que seja um ano de viragem com o regresso aos bons resultados.

O ano de 2022 abre as portas aos turistas, entra na normalidade a restauração, os cabeleireiros e os serviços que foram drasticamente prejudicados com a pandemia.

-----//-----

Na data em que este relatório está a ser terminado, já tinha rebentado a guerra entre Rússia e Ucrânia, a 24 de Fevereiro, sendo já visível uma profunda destruição e muitas baixas de ambos os lados, bem como a saída em massa do povo Ucrainiano, procurando apoio, proteção e refugio, principalmente na Polónia, mas também em outros pontos da Europa.

## Os Sócios

**Maria Alice Parreira Moreira – Quota de 65,10%**

**Catarina Gonçalves da Costa de Oliveira – Quota de 25%**

**José António de Amorim Pereirinha – Quota de 9,9%**

## O Conselho de Gerência

- **Maria Alice Parreira Moreira**
- **José António de Amorim Pereirinha**

**Lisboa, 10 de Março de 2022**



---

**Maria Alice Moreira**



---

**José António Pereirinha**

## MAXPAY INSTITUIÇÃO DE PAGAMENTO, LDA

## DEMONSTRAÇÃO DA POSIÇÃO FINANCEIRA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020

(Montantes expressos em Euros)



Posição Financeira	Notas	2021		2020	
		Valor antes de provisões, imparidades e amortizações	Provisões, imparidades e amortizações	Valor Líquido	Valor Líquido
<b>ATIVOS</b>					
Caixa e disponibilidades em bancos centrais	4 e 5	645 295		645 295	592 779
Disponibilidades em outras instituições de crédito	4 e 6	2 104 902		2 104 902	1 988 012
Outros ativos financeiros ao justo valor através dos resultados	7	25 895		25 895	20 107
Ativos tangíveis	8	1 149 380	685 991	463 389	398 966
Ativos intangíveis	8	35 498	28 140	7 358	8 601
Ativos por impostos correntes	9	2 144		2 144	2 144
Ativos por impostos diferidos	10	248 593		248 593	205 701
Outros ativos	11	437 694	44 153	393 541	369 556
<b>ATIVOS TOTAIS</b>		<b>4 649 402</b>	<b>758 284</b>	<b>3 891 118</b>	<b>3 585 866</b>
<b>PASSIVOS</b>					
Passivo financeiros mensurados pelo custo amortizado	4 e 12			1 185 519	739 807
Passivos por impostos correntes	9			11 087	3 261
Outros passivos	13			748 236	750 229
<b>PASSIVOS TOTAIS</b>				<b>1 944 841</b>	<b>1 493 297</b>
<b>CAPITAL PRÓPRIO</b>					
Capital	14			500 000	500 000
Outras reservas e resultados transitados	15			1 592 569	1 811 961
Resultado do exercício				(146 292)	(219 392)
<b>CAPITAL PRÓPRIO TOTAL</b>				<b>1 946 277</b>	<b>2 092 569</b>
<b>CAPITAL PRÓPRIO TOTAL E PASSIVOS TOTAIS</b>				<b>3 891 118</b>	<b>3 585 866</b>

O anexo faz parte integrante da demonstração da posição financeira em 31 de dezembro 2021.

A Contabilista Certificada:

A Gerência:

MAXPAY INSTITUIÇÃO DE PAGAMENTO, LDA

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS E OUTRO RENDIMENTO INTEGRAL PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020



(Montantes expressos em Euros)

	<u>Notas</u>	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Juros e rendimentos similares		-	-
Juros e encargos similares	17	<u>( 7 535)</u>	<u>( 6 020)</u>
<b>MARGEM FINANCEIRA</b>		<b>( 7 535)</b>	<b>( 6 020)</b>
Rendimentos de serviços e comissões	18	506 959	757 418
Encargos com serviços e comissões	18	51 954	42 625
Resultados de ativos e passivos avaliados ao justo valor através de resultados		3 003	2 232
Resultados de reavaliação cambial	19	694 087	464 063
Outros resultados de exploração	20	<u>461</u>	<u>(848)</u>
<b>PRODUTO BANCÁRIO</b>		<b>1 145 021</b>	<b>1 174 220</b>
Custos com pessoal	21	909 929	1 024 565
Gastos gerais administrativos	22	225 229	226 439
Amortizações do exercício	8	187 792	195 975
<b>RESULTADO ANTES DE IMPOSTOS</b>		<b><u>(177 929)</u></b>	<b><u>(272 760)</u></b>
Impostos			
Correntes	16	11 256	21 186
Diferidos	16	<u>(42 893)</u>	<u>(74 554)</u>
<b>Resultado do exercício</b>		<b><u>(146 292)</u></b>	<b><u>(219 392)</u></b>
Rendimento reconhecido diretamente no capital próprio		-	-
<b>Rendimento integral do exercício</b>		<b><u>(146 292)</u></b>	<b><u>(219 392)</u></b>

O anexo faz parte integrante da demonstração dos resultados  
no exercício findo em 31 de dezembro de 2021.

A Contabilista Certificada:

A Gerência:



MAXPAY INSTITUIÇÃO DE PAGAMENTO, LDA  
DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO  
NOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020

(Montantes expressos em Euros)

		2020							
	Notas	Capital Realizado	Reservas Legais	Outras Reservas	Resultados Transitados	Distribuição Dividendos	Total	Resultado do Exercício	Total do Capital Próprio
Saldo no início do período de 2020		500 000	185 837	2 030 912	(530 675)	-	2 186 074	125 886	2 311 960
Aplicação do lucro do exercício de 2019					125 886		125 886		
Distribuição dividendos								(219 392)	(219 392)
Resultado do exercício									
Resultado Integral								(219 392)	
Saldos em 31 de Dezembro de 2020	14 e 15	500 000	185 837	2 030 912	(404 789)	-	2 311 960	(219 392)	2 092 569
		2021							
	Notas	Capital Realizado	Reservas Legais	Outras Reservas	Resultados Transitados	Distribuição Dividendos	Total	Resultado do Exercício	Total do Capital Próprio
Saldo no início do período de 2021		500 000	185 837	2 030 912	(404 789)	-	2 311 960	(219 392)	2 092 569
Aplicação do lucro do exercício de 2020					(219 392)		(219 392)		
Distribuição dividendos									
Incorporação de resultados no capital								(146 292)	(146 292)
Resultado do exercício									
Resultado Integral								(146 292)	
Saldos em 31 de Dezembro de 2021	14 e 15	500 000	185 837	2 030 912	(624 181)	-	2 092 568	(146 292)	1 946 277

O anexo faz parte integrante da demonstração das alterações no capital próprio no exercício findo em 31 de dezembro de 2021.

A Contabilista Certificada:

A Gerência:



MAXPAY INSTITUIÇÃO DE PAGAMENTO, LDA

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

NOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020

(Montantes expressos em Euros)

	Notas	2021	2020
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES OPERACIONAIS</b>			
Juros e rendimentos similares e comissões recebidas	18	506 959	757 418
Juros e encargos similares e comissões pagas	18	(51 954)	(42 625)
Pagamentos ao pessoal e fornecedores		(1 140 862)	(1 342 585)
Resultados de reavaliação cambial	19	694 087	464 063
Pagamento/ recebimento do imposto sobre o rendimento		(3 092)	(50 081)
Outros Recebimentos/pagamentos		(78 098)	(24 131)
Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais (1)		<u>( 72 960)</u>	<u>( 237 942)</u>
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO:</b>			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis	8	( 70 445)	( 15 380)
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento (2)		<u>( 70 445)</u>	<u>( 15 380)</u>
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO:</b>			
Pagamentos respeitantes a:			
Loações		( 125 365)	( 125 066)
Juros e custos similares	17	( 7 535)	( 6 020)
Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento (3)		<u>( 132 900)</u>	<u>( 131 086)</u>
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		( 276 305)	( 384 408)
Caixa e seus equivalentes no início do período		1 840 984	2 225 392
Caixa e seus equivalentes no fim do período	4	1 564 679	1 840 984

O anexo faz parte integrante da demonstração dos fluxos de caixa no exercício findo em 31 de dezembro de 2021.

A Contabilista Certificada :

A Gerência:

## ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS A 31 DE DEZEMBRO DE 2021

1.	NOTA INTRODUTÓRIA .....	3
2.	BASES DE APRESENTAÇÃO E PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS .....	3
2.1	Bases de apresentação .....	3
a)	Pressuposto da continuidade .....	4
b)	Regime do acréscimo .....	4
c)	Classificação dos ativos e passivos não correntes .....	4
d)	Passivos contingentes .....	4
e)	Passivos financeiros .....	4
f)	Eventos subsequentes .....	4
2.2	Principais Políticas Contabilísticas .....	5
a)	Moeda funcional e de apresentação .....	5
b)	Ativos tangíveis .....	5
c)	Ativos intangíveis .....	6
d)	Imposto sobre o rendimento .....	6
e)	Outros devedores .....	7
f)	Férias e subsídio de férias .....	8
g)	Caixa e seus equivalentes .....	8
h)	Comissões de transferência de valores .....	8
3.	ENTIDADES RELACIONADAS .....	8
4.	FLUXOS DE CAIXA .....	9
5.	CAIXA E DISPONIBILIDADES EM BANCOS CENTRAIS .....	9
6.	DISPONIBILIDADES E APLICAÇÕES EM INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO .....	9
7.	OUTROS ATIVOS FINANCEIROS AO JUSTO VALOR ATRAVÉS DOS RESULTADOS .....	10
8.	OUTROS ATIVOS TANGÍVEIS E ATIVOS INTANGÍVEIS .....	10
9.	ATIVOS E PASSIVOS POR IMPOSTOS CORRENTES .....	11
10.	ATIVOS POR IMPOSTOS DIFERIDO .....	12
11.	OUTROS ATIVOS .....	12
12.	PASSIVOS FINANCEIROS MENSURADOS PELO CUSTO AMORTIZADO .....	13
13.	OUTROS PASSIVOS .....	13
14.	CAPITAL .....	14
15.	OUTRAS RESERVAS E RESULTADOS TRANSITADOS .....	14
16.	IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO .....	15



ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS A 31 DE DEZEMBRO DE 2021

17.	MARGEM FINANCEIRA.....	16
18.	RESULTADOS DE SERVIÇOS E COMISSÕES.....	17
19.	RESULTADOS DE REAVIAÇÃO CAMBIAL.....	17
20.	OUTROS RESULTADOS DE EXPLORAÇÃO.....	18
21.	CUSTOS COM PESSOAL E NÚMERO MÉDIO DE EMPREGADOS.....	18
22.	GASTOS GERAIS ADMINISTRATIVOS.....	19
23.	PARTES RELACIONADAS.....	20
24.	RISCO CAMBIAL.....	21
25.	HONORÁRIOS DO REVISOR OFICIAL DE CONTAS E FISCAL ÚNICO.....	22
26.	INFORMAÇÕES EXIGIDAS POR LEI.....	22
27.	EVENTOS SUBSEQUENTES.....	22
28.	FACTOS RELEVANTES.....	22



## 1. NOTA INTRODUTÓRIA

Maxpay – Instituição de Pagamento, Lda., (adiante designada por “Maxpay” ou “Sociedade”), é uma sociedade por quotas, com sede social na Praça Duque Saldanha nº1, 4ºGb em Lisboa. Foi constituída no dia 18 de março de 2014, tem por objeto social o exercício de envio de fundos e as atividades incluídas no objeto legal das Agências de Câmbios.

A Sociedade rege a sua atividade ao abrigo do Regime Geral das Instituições de Créditos e Sociedades Financeiras, encontrando-se sob a supervisão do Banco de Portugal.

## 2. BASES DE APRESENTAÇÃO E PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

### 2.1 Bases de apresentação

As demonstrações financeiras da Maxpay foram preparadas com base nos livros e registos contabilísticos, mantidos de acordo com os princípios consagrados nas Normas Internacionais de Relato Financeiro (IAS/IFRS), adotadas pela União Europeia de acordo com o Regulamento (CE) nº 1606/2002 do Parlamento Europeu e do Conselho de 19 de julho, e na sequência do qual foi publicado o Aviso nº 5/2015 de 30 de dezembro, do Banco de Portugal.

A partir de 2017, a Maxpay passou a adotar o novo referencial contabilístico IAS/IFRS.

A Maxpay adotou a norma IFRS 16 - locação no exercício de 2019, tendo decidido pela aplicação do modelo de transição retrospectivo modificado, para os contratos de arrendamento existentes, pelo que não reexpressou as contas comparativas no primeiro ano de adoção. Na transição para a IFRS16, reconheceu o ativo sob direito de uso mensurado por uma quantia igual ao passivo de locação remanescente, mensurados pelo valor presente dos pagamentos futuros, descontados segundo a taxa incremental de financiamento do locatário à data de aplicação inicial da IFRS16.

A Maxpay avaliou os contratos de arrendamento de instalações e aplicou a norma aos contratos identificados como locação.

De acordo com a IFRS16, um contrato é, ou contém, uma locação se o contrato prevê o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período de tempo em troca de uma retribuição.

A Maxpay considera as exceções previstas pela norma e aplica isenções ao reconhecimento de locações de curto prazo para arrendamentos de instalações com termo inferior a 12 meses.

O período da locação é apurado considerando opções de término e renovação do locador e locatário, quando existentes.

## ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS À 31 DE DEZEMBRO DE 2021

### a) Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras em anexo foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Sociedade, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

### b) Regime do acréscimo

A Sociedade regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o regime do acréscimo, pelo qual os rendimentos e ganhos são reconhecidos à medida que são gerados ou incorridos, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos, respetivamente.

### c) Classificação dos ativos e passivos não correntes

Os ativos realizáveis e os passivos exigíveis a mais de um ano a contar da data da demonstração da posição financeira são classificados, respetivamente, como ativos e passivos não correntes. Adicionalmente, pela sua natureza, os 'Impostos diferidos' e as 'Provisões' são classificados como ativos e passivos não correntes.

### d) Passivos contingentes

Os passivos contingentes não são reconhecidos no balanço, sendo divulgados sempre que relevantes e não seja remota a possibilidade de uma saída de fundos afetando benefícios económicos futuros.

### e) Passivos financeiros

Os passivos financeiros são classificados de acordo com a substância contratual independentemente da forma legal que assumam.

### f) Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras.

Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

## ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS A 31 DE DEZEMBRO DE 2021

### 2.2 Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas de contabilidade aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem.

#### a) Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras da Maxpay são apresentadas em euros. O euro é a moeda funcional e de apresentação.

As transações em moeda estrangeira (moeda diferente da moeda funcional da Sociedade), são convertidas à taxa de câmbio em vigor à data da transação, sendo posteriormente atualizadas consoante as taxas em vigor à data do relato, publicadas pelo Banco de Portugal.

Os ganhos ou perdas cambiais resultantes dos pagamentos/recebimentos das transações bem como da conversão de taxa de câmbio à data de balanço dos ativos e passivos monetários, denominados em moeda estrangeira são reconhecidos na demonstração dos resultados na rubrica "Resultados de reavaliação cambial".

#### b) Ativos tangíveis

Os ativos tangíveis e intangíveis são registados ao custo de aquisição, incluindo os custos diretamente imputáveis à compra. As depreciações destes ativos são calculadas pelo método das quotas constantes, por duodécimos, a partir do mês em que se encontram disponíveis para utilização e são registadas numa base sistemática ao longo da vida útil do bem, prevista no decreto regulamentar 25/2009, em função da sua utilidade esperada.

As taxas de depreciação praticadas correspondem às seguintes vidas úteis estimadas:

	<b>Anos de vida útil</b>
Obras em imóveis arrendados	2-6
Mobiliário e material	8
Máquinas e ferramentas	3-8
Equipamento informático	3-5
Material de transporte	3-4
Equipamento de segurança	8

Com entrada em vigor da norma IFRS 16, a Maxpay identifica como locação determinados contratos de arrendamento e reconhece os ativos sob direito de uso em Ativos fixos tangíveis pelo período remanescente do contrato, considerando opções de término e renovação do locador e locatário, quando existentes. (Nota 8)



## ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS A 31 DE DEZEMBRO DE 2021

### c) Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis incluem licenças de utilização de software e gastos com desenvolvimento da plataforma website, registado ao custo de aquisição.

As amortizações destes ativos são calculadas pelo método das quotas constantes, por duodécimos.

O custo de aquisição de licença de software é capitalizado e compreende todos os custos incorridos com aquisição e colocação do software disponível para utilização.

Os ativos intangíveis são apenas reconhecidos quando for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a sociedade, sejam controláveis pela mesma e sejam fiavelmente mensuráveis.

Os custos relacionados com a construção da plataforma website para realização de transferências online, são registados de acordo com o definido na IAS 38 - Ativos intangíveis e norma interpretativa SIC 32 - Ativos Intangíveis – Custos com website.

Relativamente ao ativo intangível designado por Website e com base na IAS 38, após uma análise de todos os fatores relevantes, a Maxpay considerou não haver limite previsível para o período durante o qual se espera que o ativo gere fluxos de caixa líquidos para a Sociedade, considerando uma vida útil indefinida para este ativo.

No entanto, e ainda segundo o parágrafo 91 da mesma norma, o termo “indefinida” não significa “infinita”. Esta incerteza justifica estimar a vida útil do ativo intangível numa base prudente, passando a Sociedade a assumir uma vida útil finita de 10 anos, amortizando o ativo intangível pelo método das quotas constantes, por duodécimos.

As taxas de amortização praticadas correspondem às seguintes vidas úteis estimadas:

	Anos de vida útil
Software	3
Website	10

### d) Imposto sobre o rendimento

A Sociedade está sujeita a tributação em sede de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC), aplicável aos primeiros 25.000 Euros de matéria coletável, à taxa de 17%, aplicando-se a taxa 21% ao excedente, acrescida de derrama estadual aplicável aos lucros tributáveis superiores a 1.500.000 Euros e até 7.500.000 Euros à taxa de 3%. Ao valor de coleta de IRC apurado, acresce a derrama municipal cuja taxa poderá variar até ao máximo de 1,5%, bem como a tributação autónoma sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88º do Código do IRC.

## ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS A 31 DE DEZEMBRO DE 2021

No apuramento da matéria coletável à qual é aplicada a referida taxa de imposto, são adicionados e subtraídos ao resultado contabilístico os montantes não aceites fiscalmente. Esta diferença, entre resultado contabilístico e fiscal, pode ser de natureza temporária ou permanente.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais podem ser objeto de revisão por parte da Administração Fiscal, durante quatro anos. Em virtude desta regra, as declarações fiscais da Sociedade respeitantes aos exercícios de 2018 a 2021, poderão vir a ser revistas e alterada a matéria coletável declarada.

A gerência da Sociedade entende que qualquer liquidação adicional que possa resultar destas revisões não será significativa para as demonstrações financeiras.

Nos termos da legislação em vigor, os prejuízos fiscais são reportáveis por um período de 12 anos limitado a 70% do lucro tributado, suscetíveis de dedução aos lucros fiscais reportáveis gerados durante esse período.

O referido limite é aumentado para 80% relativamente aos prejuízos fiscais apurados nos períodos de tributação de 2020 e 2021.

O total dos impostos sobre lucros registados em resultados engloba os impostos correntes e impostos diferidos.

O imposto corrente é calculado com base no resultado fiscal do exercício, o qual difere do resultado contabilístico, devido a ajustamentos ao lucro tributável resultantes de custos ou proveitos não relevantes para efeitos fiscais.

Os impostos diferidos correspondem às diferenças temporárias entre o valor contabilístico dos ativos e passivos e à correspondente base fiscal conforme disposto na IAS 12 - impostos sobre o rendimento. Os ativos por impostos diferidos são reconhecidos sempre que seja provável que sejam gerados lucros fiscais futuros contra as quais as diferenças temporárias dedutíveis possam ser utilizadas. Os valores registados resultam do melhor entendimento da gerência quanto às expectativas futuras de negócio.

Os ativos e passivos por impostos diferidos, são mensurados utilizando a taxa de tributação que se antecipa estar em vigor à data de reversão das diferenças temporárias, com base nas taxas de tributação e legislação fiscal que estejam formalmente aprovadas na data do relato.

### e) Outros devedores

As dívidas de outros devedores, são mensuradas ao custo amortizado, diminuídas de eventuais perdas por imparidade, reconhecida nas rubricas "perdas de imparidade acumulada" quando há evidência objetiva de eventos de perda. As perdas por imparidade identificadas são registadas por contrapartida de resultados, sendo subsequentemente revertidas por resultado caso se verifique uma redução do montante de perda estimada, num período posterior.

## ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS A 31 DE DEZEMBRO DE 2021

### f) Férias e subsídio de férias

A empresa regista como gastos de cada exercício, o valor das remunerações devidas por férias e subsídio de férias, bem como os respetivos encargos sociais, pagáveis no ano seguinte a todos os trabalhadores.

### g) Caixa e seus equivalentes

Esta rubrica inclui “Caixa e seus equivalentes”, o valor nominal dos seus depósitos à ordem registados em “Disponibilidades em outras instituições de crédito”, o saldo de caixa registado na rubrica “Caixa e disponibilidades em Bancos centrais”, o valor nominal dos depósitos a prazo até 3 meses registados na rubrica “Aplicações em Instituições de Crédito” e valor nominal dos “Passivos financeiros mensurados pelo custo amortizado – “Depósitos”.

### h) Comissões de transferência de valores

A Sociedade auferir uma comissão sobre cada transferência de valores efetuada, calculada sobre o valor da ordem de transferência, quando aplicável.

## 3. ENTIDADES RELACIONADAS

São consideradas entidades relacionadas da Maxpay os Órgãos Sociais da Sociedade, Gerentes ou entidades a eles relacionadas.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2021, os custos suportados relativos à remuneração dos Órgãos Sociais da Sociedade, somam 33.020 Euros e correspondem ao vencimento de janeiro 2021 e estimativas de subsídios de Férias e Natal. (Nota 21).

A Maxpay mantém um contrato de arrendamento de uma loja, cuja propriedade é de um dos sócios gerentes. O Contrato foi identificado como locação, reconhecido em ativos sob direito de uso pelo período remanescente do contrato, considerando opções de término e renovação do locador e locatário. (Nota 23)

A entidade Maxpay – Serviços de Pagamento, Lda., a Sunpay – Sociedade de Remessas, Lda., ambas sediadas em Angola e a Maxpay – Agência de Câmbios, S.A., sediada em Cabo Verde, são entidades relacionadas por via da gerência e sócios em comum. (Nota 23)



#### 4. FLUXOS DE CAIXA

Na elaboração da demonstração de fluxos de caixa são incluídos no saldo de “caixa e seus equivalentes” as seguintes componentes:

	<b>2021</b>	<b>2020</b>
Caixa	645 295	592 779
Disponibilidades em outras instituições de crédito	2 104 902	1 988 012
Passivos financeiros mensurados pelo custo amortizado - Depósitos	( 1 185 519)	( 739 807)
<b>Total</b>	<b>1 564 679</b>	<b>1 840 984</b>

#### 5. CAIXA E DISPONIBILIDADES EM BANCOS CENTRAIS

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, esta rubrica apresentava a seguinte composição:

	<b>2021</b>	<b>2020</b>
Caixa -Euros	570 322	561 868
Caixa - Moeda Estrangeira	74 973	30 911
<b>Total</b>	<b>645 295</b>	<b>592 779</b>

Representa o valor detido em caixa pelos diversos balcões.

#### 6. DISPONIBILIDADES E APLICAÇÕES EM INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, esta rubrica apresentava a seguinte composição:

	<b>2021</b>	<b>2020</b>
Disponibilidades em outras instituições de crédito	2 104 902	1 988 012
<b>Total</b>	<b>2 104 902</b>	<b>1 988 012</b>

As “disponibilidades em outras instituições de crédito” incluem os valores enviados antecipadamente pelos parceiros (empresas de direito angolano, sediadas em Angola) para a realização das operações de envio de fundos.

Essas contas bancárias refletem as transferências efetuadas pelos parceiros para cobrir os valores a serem pagos pela Maxpay como agente pagador, por contrapartida do seu reflexo no passivo (Nota 12) “Passivos financeiros mensurados pelo custo amortizado – depósitos” valores a crédito de correspondentes e parceiros.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS A 31 DE DEZEMBRO DE 2021

**7. OUTROS ATIVOS FINANCEIROS AO JUSTO VALOR ATRAVÉS DOS RESULTADOS**

Esta rubrica é composta pelas entregas efetuadas para o Fundo de Compensação de Trabalho, atualizadas ao último valor da unidade de participação publicada à data de fecho, com impacto em resultados.

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, esta rubrica apresentava a seguinte composição:

	2021	2020
Outros ativos financeiros ao justo valor - FCT	25 895	20 107
<b>Total</b>	<b>25 895</b>	<b>20 107</b>

**8. OUTROS ATIVOS TANGÍVEIS E ATIVOS INTANGÍVEIS**

Os movimentos nos ativos tangíveis e intangíveis durante os exercícios de 2021 e 2020 foram os seguintes:

	2020							
	Saldos em 31/12/2019		Aquisições	Aquisições IFRS16	Abates / Contratos Cessados	Amortizações acumuladas	Amortizações do exercício	Valor líquido em 31/12/2020
Valor bruto	Amortizações acumuladas							
<b>Outros ativos tangíveis:</b>								
Obras em imóveis arrendados	140 284	( 116 780)	5 391		( 47 214)	47 214	( 17 504)	11 391
Mobiliário e material	134 316	( 52 703)					( 17 107)	64 507
Máquinas de uso administrativo	23 342	( 12 047)					( 2 828)	8 467
Equipamento informático	70 888	( 61 682)	7 001				( 5 709)	10 499
Material de transporte	128 000	( 72 049)					( 29 850)	26 101
Equipamento de Segurança	17 828	( 10 190)					( 2 399)	5 238
Ativos tangíveis em curso	-	-	2 989				-	2 989
Ativos sob direito de uso	333 618	( 131 599)		181 502	( 53 627)	47 165	( 118 119)	258 939
Outros ativos tangíveis	12 152	( 101)					( 1 215)	10 836
	<b>860 429</b>	<b>( 457 151)</b>	<b>15 380</b>	<b>181 502</b>	<b>( 100 841)</b>	<b>94 379</b>	<b>( 194 731)</b>	<b>398 966</b>
<b>Ativos Intangíveis:</b>								
Software	23 063	( 23 063)						-
Website	12 435	( 2 590)					( 1 244)	8 601
	<b>35 498</b>	<b>( 25 653)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>( 1 244)</b>	<b>8 601</b>
	<b>895 926</b>	<b>( 482 804)</b>	<b>15 380</b>	<b>181 502</b>	<b>( 100 841)</b>	<b>94 379</b>	<b>( 195 975)</b>	<b>407 567</b>

## ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS A 31 DE DEZEMBRO DE 2021

2021								
Saldos em 31/12/2020								
	Valor bruto	Amortizações acumuladas	Aquisições	Aquisições IFRS16	Abates / Contratos Cessados	Amortizações acumuladas	Amortizações do exercício	Valor líquido em 31/12/2021
<b>Outros ativos tangíveis:</b>								
Obras em imóveis arrendados	98 461	(87 070)	7916		(2 337)	2 337	(12 945)	6 362
Mobiliário e material	134 316	(69 810)	185				(15 862)	48 829
Máquinas de uso administrativo	23 342	(14 875)	3439				(2 229)	9 677
Equipamento informático	77 889	(67 390)	4817				(5 512)	9 804
Material de transporte	128 000	(101 899)					(26 101)	-
Equipamento de Segurança	17 828	(12 590)	1 710				(1 902)	5 046
Ativos tangíveis em curso	2 989	-	52 378				-	55 366
Ativos sob direito de uso	461 493	(202 554)		180 526	(55 723)	55 723	(120 781)	318 685
Outros ativos tangíveis	12 152	(1 317)					(1 215)	9 621
	<b>956 470</b>	<b>(557 503)</b>	<b>70 445</b>	<b>180 526</b>	<b>(58 060)</b>	<b>58 060</b>	<b>(186 547)</b>	<b>463 389</b>
<b>Ativos Intangíveis:</b>								
Software	23 063	(23 063)						-
Website	12 435	(3 833)					(1 244)	7 358
	<b>35 498</b>	<b>(26 897)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(1 244)</b>	<b>7 358</b>
	<b>991 967</b>	<b>(584 400)</b>	<b>70 445</b>	<b>180 526</b>	<b>(58 060)</b>	<b>58 060</b>	<b>(187 790)</b>	<b>470 747</b>

A Maxpay reconheceu determinados contratos de arrendamento como locações, de acordo com os pressupostos previstos na norma IFRS16 e consequentemente procedeu ao registo com ativos sob direito de uso, que representam os seus direitos de uso dos ativos subjacentes. A movimentação na conta de ativos sob direito de uso inclui a adição de novos contratos de arrendamento celebrados no ano 2021, atualizações de contratos em vigor de acordo com o período de locação, considerando opções de término e renovação do locador e locatário, quando existentes e redução pela cessação de contratos.

### 9. ATIVOS E PASSIVOS POR IMPOSTOS CORRENTES

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, estas rubricas apresentavam a seguinte composição:

	2021	2020
<b>Ativos e passivos por impostos correntes</b>		
IRC -Pagamentos especial por conta	2 144	2 144
IRC - Estimativa de imposto	(11 087)	(3 261)
<b>Ativos por impostos correntes</b>	<b>2 144</b>	<b>2 144</b>
<b>Passivos por impostos correntes</b>	<b>(11 087)</b>	<b>(3 261)</b>
<b>Total</b>	<b>(8 943)</b>	<b>(1 117)</b>



ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS A 31 DE DEZEMBRO DE 2021

**10. ATIVOS POR IMPOSTOS DIFERIDO**

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, esta rubrica apresentava a seguinte composição:

	2021	2020
<b>Ativos por impostos diferidos</b>		
Por diferenças temporárias	8 672	8 672
Por prejuízos fiscais	239 921	197 029
<b>Total</b>	<b>248 593</b>	<b>205 701</b>

**11. OUTROS ATIVOS**

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, esta rubrica apresentava a seguinte composição:

	2021	2020
<b>Outras disponibilidades sobre não residentes</b>	<b>318 541</b>	<b>324 431</b>
<b>Devedores e outras aplicações</b>	<b>44 153</b>	<b>44 153</b>
Outros devedores	-	-
Outros devedores em mora	44 153	44 153
<b>(-) Imparidade - outros devedores</b>	<b>(44 153)</b>	<b>(44 153)</b>
<b>Despesas com encargo diferido</b>	<b>75 001</b>	<b>43 925</b>
<b>Outros valores a regularizar</b>	<b>-</b>	<b>1 200</b>
<b>Total</b>	<b>393 541</b>	<b>369 556</b>

A rubrica outras disponibilidades revela as disponibilidades sobre correspondentes e parceiros.

A rubrica "Despesas com encargos diferido", refere-se maioritariamente a cauções prestadas em contratos de arrendamento.

Com a verificação de evidência objetiva de eventos de perda, reconheceu-se em 2018 uma perda por imparidade de outros devedores.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS A 31 DE DEZEMBRO DE 2021

**12. PASSIVOS FINANCEIROS MENSURADOS PELO CUSTO AMORTIZADO**

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, esta rubrica apresentava a seguinte composição:

	2021	2020
Passivo financeiros mensurados pelo custo amortizado	1 185 519	739 807
<b>Total</b>	<b>1 185 519</b>	<b>739 807</b>

O valor em Passivos financeiros mensurados pelo custo amortizado - depósitos, inclui valores a crédito de correspondentes/parceiros para liquidação de operações de transferência (Nota 6).

**13. OUTROS PASSIVOS**

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, esta rubrica apresentava a seguinte composição:

	2021	2020
<b>Setor público e administrativo</b>	33 553	57 545
<b>Subtotal</b>	<b>33 553</b>	<b>57 545</b>
<b>Credores Diversos</b>		
Passivo locação	315 162	259 720
Outros Fornecedores	37 349	21 680
Remessas de Clientes	207 112	264 728
<b>Subtotal</b>	<b>559 623</b>	<b>546 128</b>
<b>Encargos a pagar</b>		
Encargos com férias e subsídios de férias	147 124	140 016
Gratificações de Balanço	-	-
Gastos gerais administrativos	6 488	6 540
<b>Subtotal</b>	<b>153 612</b>	<b>146 556</b>
<b>Outras contas de regularização -</b>		
Outros valores a regularizar	1 447	-
<b>Subtotal</b>	<b>1 447</b>	<b>-</b>
<b>TOTAL</b>	<b>748 236</b>	<b>750 229</b>

O Setor público e administrativo inclui impostos retidos na fonte a terceiros.

Inclui contribuições para a Segurança Social, cujos montantes encontram-se liquidados em janeiro de 2022.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS A 31 DE DEZEMBRO DE 2021

A Maxpay reconhece passivos de locação mensurados ao valor presente dos pagamentos futuros de locação, conforme previsto na norma IFRS16. No cálculo do valor presente é usada a taxa incremental de financiamento. (Nota 2.1)

As remessas de clientes, estão relacionadas com transferências de remessas a pagamento para levantamento ao balcão pelo beneficiário ou em conta bancária.

A rubrica de encargos com férias e subsídio de férias, compreende as responsabilidades da Sociedade à data de 31 de dezembro para com o pessoal.

**14. CAPITAL**

Em 31 de dezembro de 2021, o Capital da Maxpay no montante de 500.000 Euros, integralmente subscrito e realizado, era constituído por três quotas.

	<b>2021</b>	<b>2020</b>
Capital realizado	500 000	500 000
<b>Total</b>	<b>500 000</b>	<b>500 000</b>

<b>Detentores do Capital</b>	<b>% Capital</b>	<b>Montante</b>
Maria Alice Parreira Moreira	65,10%	325 500
Catarina Gonçalves da Costa de Oliveira	25,00%	125 000
José António de Amorim Pereirinha	9,90%	49 500
	<b>100,00%</b>	<b>500 000</b>

**15. OUTRAS RESERVAS E RESULTADOS TRANSITADOS**

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, esta rubrica apresentava a seguinte composição:

	<b>2021</b>	<b>2020</b>
<b>Outras Reservas e Resultados Transitados</b>		
Reserva Legal	185 838	185 838
Reservas livres	2 030 912	2 030 912
Resultados transitados	(624 181)	(404 789)
<b>Total</b>	<b>1 592 569</b>	<b>1 811 961</b>

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS A 31 DE DEZEMBRO DE 2021

A legislação comercial estabelece que pelo menos 5% do resultado líquido anual tem de ser destinado ao reforço de reserva legal até que esta represente pelo menos 20% do capital.

A Reserva legal está totalmente constituída nos termos da lei, desde o exercício de 2019.

Esta reserva não é distribuível a não ser em caso de liquidação da Sociedade, mas pode ser utilizada para absorver prejuízos, depois de esgotadas as outras reservas, ou incorporada no capital.

Por decisão da Assembleia Geral, realizada em 25 de março de 2021, foram aprovadas as contas do exercício findo em 31 de dezembro de 2020, tendo sido deliberado que o resultado líquido negativo no montante de 219.391,57€ , fosse transferido para resultados transitados.

**16. IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO**

O imposto sobre o rendimento em 31 de dezembro de 2021 e 2020, apresentavam a seguinte composição:

	2021	2020
<b>Imposto sobre o lucro do exercício</b>		
<b>Imposto Corrente</b>		
Diferença de estimativa de imposto	169	9 192
Estimativa de imposto sobre o resultado (Nota 9)	11 087	11 994
<b>Subtotal</b>	<b>11 256</b>	<b>21 186</b>
<b>Imposto diferido</b>		
Por créditos (+)/prejuízos fiscais (-)(nota 10)	(42 893)	(74 554)
<b>Subtotal</b>	<b>(42 893)</b>	<b>(74 554)</b>
<b>Total</b>	<b>(31 637)</b>	<b>(53 368)</b>

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS A 31 DE DEZEMBRO DE 2021

A reconciliação entre a taxa nominal e a taxa efetiva de imposto verificado no exercício de 2021 e 2020, pode ser demonstrada como se segue:

**Reconciliação da taxa efetiva**

	2021		2020	
	Taxa	Imposto	Taxa	Imposto
<b>Resultado antes de impostos (RAI)</b>		<b>( 177 929)</b>		<b>( 272 760)</b>
Diferenças permanentes a acrescentar				
Encargos não devidamente documentados	-0,09%	156	-0,18%	501
Depreciações não aceites como gasto	-1,68%	2 987	-1,54%	4 198
Insuficiência de estimativa do imposto do exercício anterior	0,00%	-	-0,71%	1 930
Benefícios fiscais				
Criação líquida de postos de trabalho	3,30%	( 5 865)	3,76%	( 10 268)
Remuneração convencional capital	1,65%	( 2 940)	1,08%	( 2 940)
Impostos diferidos	0,00%	-	0,76%	( 2 065)
<b>Imposto sobre o Lucro tributável</b>	<b>3,18%</b>	<b>( 5 662)</b>	<b>3,17%</b>	<b>( 8 643)</b>
Tributação autónoma (Nota 16)	-6,23%	11 087	-4,40%	11 994
Insuficiência de estimativa do imposto do exercício anterior (Nota 16)	-0,10%	169	-3,37%	9 192
<b>Estimativa de imposto sobre o resultado corrente</b>	<b>-6,33%</b>	<b>11 256</b>	<b>-7,77%</b>	<b>21 186</b>
ID por prejuízos fiscais (Nota 16)	24,11%	( 42 893)	27,33%	( 74 554)
<b>Imposto sobre o rendimento diferido</b>		<b>( 42 893)</b>		<b>( 74 554)</b>
<b>Taxa efetiva</b>	<b>17,78%</b>	<b>( 31 637)</b>	<b>19,57%</b>	<b>( 53 368)</b>

**17. MARGEM FINANCEIRA**

A 31 de dezembro de 2021 e 2020 estas rubricas apresentavam a seguinte composição:

	2021	2020
<b>Juros e gastos similares</b>		
Gastos de locação financeira	7 535	6 020
<b>Total</b>	<b>7 535</b>	<b>6 020</b>

## ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS A 31 DE DEZEMBRO DE 2021

No cálculo do valor presente dos pagamentos futuros de locação com o início da aplicação da IFRS16, é usada a taxa incremental de financiamento uma vez que a taxa de juro implícita na locação não é facilmente determinada. (Nota 2.1)

### 18. RESULTADOS DE SERVIÇOS E COMISSÕES

A 31 de dezembro de 2021 e 2020 estas rubricas apresentavam a seguinte composição:

	2021	2020
<b>Rendimentos de serviços e comissões</b>		
Transferências de valores	506 959	757 418
<b>Subtotal</b>	<b>506 959</b>	<b>757 418</b>
<b>Encargos com serviços e comissões</b>		
Por serviços bancários prestados por terceiros	41 552	38 021
Por operações realizadas por conta de terceiros	10 401	4 604
<b>Subtotal</b>	<b>51 954</b>	<b>42 625</b>
<b>Total</b>	<b>455 005</b>	<b>714 793</b>

Os rendimentos obtidos resultam maioritariamente das remessas pagas com origem no exterior. Em 2020 e 2021, verificou-se um decréscimo significativo da atividade devido à situação pandémica mundial.

Os gastos suportados com comissões por operações realizadas por conta de terceiros, sofreu um acréscimo, devido ao aumento de comissões cobradas pelos bancos.

### 19. RESULTADOS DE REAVALIAÇÃO CAMBIAL

A 31 de dezembro de 2021 e 2020 esta rubrica apresentava a seguinte composição:

	2021	2020
Ganhos por reavaliação cambial	711 782	537 477
Perdas por reavaliação cambial	17 695	73 414
<b>Total</b>	<b>694 087</b>	<b>464 063</b>

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS A 31 DE DEZEMBRO DE 2021

Os resultados de reavaliação cambial resultam, maioritariamente, da atividade de remessas. A reavaliação da moeda estrangeira é calculada com base no fixing editado pelo Banco de Portugal.

**20. OUTROS RESULTADOS DE EXPLORAÇÃO**

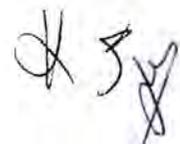
Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, esta rubrica apresentava a seguinte composição:

	2021	2020
Outros Ganhos e rendimentos operacionais	1 993	132
<b>Subtotal</b>	<b>1 993</b>	<b>132</b>
Outros encargos e gastos operacionais	978	427
Outros impostos	553	553
<b>Subtotal</b>	<b>1 531</b>	<b>980</b>
	<b>461</b>	<b>(848)</b>

**21. CUSTOS COM PESSOAL E NÚMERO MÉDIO DE EMPREGADOS**

A 31 de dezembro de 2021 e 2020, esta rubrica apresentava a seguinte composição:

	2021	2020
<b>Remunerações</b>		
Órgãos Sociais	33 020	154 094
Pessoal	714 340	685 506
<b>Subtotal</b>	<b>747 360</b>	<b>839 600</b>
<b>Encargos Sociais</b>		
Segurança Social	159 046	181 431
Outros encargos sociais obrigatórios	393	388
<b>Subtotal</b>	<b>159 439</b>	<b>181 820</b>
<b>Outros custos com pessoal</b>	3 130	3 145
<b>Subtotal</b>	<b>3 130</b>	<b>3 145</b>
<b>Total</b>	<b>909 929</b>	<b>1 024 565</b>



	2021	2020
Órgãos Sociais Executivos	2	2
Pessoal	47	44
<b>Total</b>	<b>49</b>	<b>46</b>

No exercício findo em 31 de dezembro de 2021, os custos suportados relativos à remuneração dos Órgãos Sociais da Sociedade, somam 33.020 Euros correspondem ao vencimento do período de janeiro 2021 e estimativas de subsídios de Férias e Natal. (Nota 3)

A Maxpay registou nos exercícios 2021 e 2020, um número médio de 49 e 46 colaboradores ao seu serviço, respetivamente.

## 22. GASTOS GERAIS ADMINISTRATIVOS

No exercício de 2021 e 2020 esta rubrica apresentava a seguinte composição:

	2021	2020
<b>Com fornecimentos</b>		
Água, energia e combustíveis	8 724	7 102
Material de consumo corrente	10 128	10 543
Material de higiene e limpeza	685	1 470
Outros fornecimentos de terceiros	9 639	1 033
<b>Subtotal</b>	<b>29 176</b>	<b>20 148</b>
<b>Com serviços</b>		
Rendas e alugueres	35 839	40 495
Comunicações	22 892	35 096
Deslocações, estadas e despesas de representação	2 956	7 580
Publicidade	9 791	14 570
Conservação e reparação	5 974	3 500
Formação	53	67
Seguros	10 297	10 813
Serviços especializados	77 874	69 231
Outros serviços de terceiros	30 377	24 939
<b>Subtotal</b>	<b>196 053</b>	<b>206 291</b>
<b>Total</b>	<b>225 229</b>	<b>226 439</b>

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS A 31 DE DEZEMBRO DE 2021

O saldo referente a serviços especializados são maioritariamente referentes a serviços de Informática, auditoria, honorários da advogada e serviços de vigilância e segurança.

Os saldos registados na rubrica "Outros serviços de terceiros" são maioritariamente referentes a despesas de condomínio do escritório e lojas.

**23. PARTES RELACIONADAS**

Os valores reportados traduzem o saldo e os resultados das operações com cada uma das empresas a 31 de dezembro de 2021 e 2020:

**Maxpay Angola - Serviços de Pagamento, Lda.**

Rubrica	Saldo 31/12/2021	Saldo 31/12/2020
Disponibilidades - Sobre IC no país	51 931	36
Disponibilidades - Outras disponibilidades sobre não residentes	-	2976
Passivos - Valores a pagar ao correspondente	51 931	36
Passivos - Valores a liquidar remessas a pagamento	29 051	30 319
Resultados - Rendimentos de serviços e comissões	22 156	51 709

**Maxpay Cabo Verde- Agência de Câmbios S.A**

Rubrica	Saldo 31/12/2021	Saldo 31/12/2020
Disponibilidades - Outras disponibilidades sobre não residentes	-	27 734
Passivos - Valores a pagar ao correspondente	9 669	-
Resultados - Rendimentos de serviços e comissões	3 630	2 766

**Sunpay - Sociedade de Remessas, Lda.**

Rubrica	Saldo 31/12/2021	Saldo 31/12/2020
Disponibilidades - Sobre IC no país	140 026	446
Passivos - Valores a pagar ao correspondente	140 026	446
Passivos - Valores a liquidar remessas a pagamento	3 520	11 571
Resultados - Rendimentos de serviços e comissões	23 460	37 165



Sócia-gerente Maria Alice Parreira Moreira

Rubrica	Saldo 31/12/2021	Saldo 31/12/2020
Ativos- Ativos sob direito de uso	27 217	35 501
Passivo - Passivos de locação	26 808	34 233
Resultados - Juros de locação financeira	376	430

#### 24. RISCO CAMBIAL

A Maxpay assume exposição de risco cambial derivado da flutuação das taxas de câmbio dos seus ativos e passivos.

O quadro seguinte apresenta os ativos e passivos convertidos à taxa de câmbio (Fixing) divulgado pelo Banco de Portugal na data do balanço.

MOEDA	QUANTIDADE MOEDA	QUANTIDADE DIVISA	FIXING	TOTAL EM EUROS
AUD	150	2 080	1,5615	1 428
CVE	52 000		110,265	472
DKK	400	124 450	7,4364	16 789
CAD	1 125	15 825	1,4393	11 777
CHF	10 820	26 475	1,0331	36 100
GBP	9 410	8 984	0,84028	21 890
NOK	6 200	134 650	9,9888	14 101
SEK	-	44 840	10,2503	4 375
USD	53 038	84 705	1,1326	121 617
BRL	28 069	819 621	6,3101	134 339
JPY	-	1 260 000	130,38	9 664
CUP	-	-	27,2712	-
ZAR	-	338 810	18,0625	18 758
	<b>161 212</b>	<b>2 860 440</b>		<b>391 308</b>

## ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS A 31 DE DEZEMBRO DE 2021

### 25. HONORÁRIOS DO REVISOR OFICIAL DE CONTAS E FISCAL ÚNICO

Os honorários do Revisor Oficial de Contas e Fiscal Único da Sociedade relativos à Revisão Oficial de Contas no exercício findo em 31 de dezembro de 2021, ascenderam a 10.650 Euros.

### 26. INFORMAÇÕES EXIGIDAS POR LEI

A Gerência informa que a Maxpay não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro.

A situação da sociedade perante a Segurança Social encontra-se regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados, dando cumprimentos ao estipulado no Decreto- Lei 411/91, de 17 outubro.

### 27. EVENTOS SUBSEQUENTES

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro 2021.

Após o encerramento do exercício, e até à elaboração do presente relatório, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas, para efeitos do disposto na alínea b) do n.º 5 do Artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais.

### 28. FACTOS RELEVANTES

Não existem compensações entre saldos devedores e credores.

A Maxpay utiliza o Software denominado "Trader", propriedade da empresa Codeware Consultoria, Desenvolvimento e Software, S.A que serve de base à gestão e contabilização da sua atividade.

Lisboa, 9 de março de 2022,

A Contabilista Certificada



A Gerência



**NEVES DA SILVA E MARIA J. PIMENTA**  
**Sociedade de Revisores Oficiais de Contas**

Inscrita com o nº 126 na LROC e com o nº 20161444 na CMVM  
NIPC 503 302 368

**RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO**

Exmos. Senhores Sócios de  
**MaxPay – Instituição de Pagamento, Lda.**

Em conformidade com a legislação em vigor e com o mandato que nos foi conferido, vimos submeter à vossa apreciação o nosso relatório e parecer que abrange a actividade por nós desenvolvida e os documentos de prestação de contas da actividade da Sociedade **MaxPay – Instituição de Pagamento, Lda.**, relativos ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2021, os quais são da responsabilidade da Gerência.

Acompanhámos a evolução da actividade e os negócios da Sociedade, a regularidade dos seus registos contabilísticos e o cumprimento dos estatutos em vigor, tendo recebido da Gerência e dos serviços da Sociedade as informações e esclarecimentos solicitados.

No âmbito das nossas funções, verificámos a exactidão das demonstrações financeiras reportadas a 31 de Dezembro de 2021, que foram submetidas à nossa apreciação pela Gerência, e a sua conformidade com o Relatório de Gestão, bem como a adequada divulgação das políticas e critérios contabilísticos que presidiram à sua preparação. Consideramos que o Relatório de Gestão apresenta de forma adequada os principais aspectos da vida da Sociedade no ano de 2021 e as suas perspectivas futuras.

Como nos competia, procedemos nesta mesma data e na qualidade de Revisor Oficial de Contas à emissão da Certificação Legal das Contas sobre as demonstrações financeiras da Sociedade.

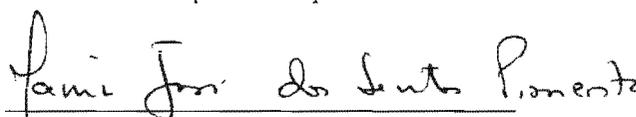
Face ao que antecede, somos de opinião que as demonstrações financeiras supra referidas e o Relatório de Gestão, bem como a proposta nele expressa, estão de acordo com as disposições contabilísticas e estatutárias aplicáveis, para efeitos de aprovação em Assembleia Geral de Sócios.

Desejamos ainda manifestar à Gerência e aos serviços da Sociedade o nosso apreço pela colaboração prestada.

Lisboa, 11 de Março de 2022

**Neves da Silva e Maria J. Pimenta, SROC**

Representada por:



**Maria José dos Santos Pimenta (ROC nº 846)**

**NEVES DA SILVA E MARIA J. PIMENTA**  
**Sociedade de Revisores Oficiais de Contas**

Inscrita com o nº 126 na LROC e com o nº 20161444 na CMVM  
NIPC 503 302 368

**CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS**

**RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

**Opinião**

Auditámos as demonstrações financeiras anexas de **MaxPay – Instituição de Pagamento, Lda.** (a Entidade), que compreendem o balanço em 31 de Dezembro de 2021 (que evidencia um total de 3 891 118 euros e um total de capital próprio de 1 946 277 euros, incluindo um resultado líquido negativo de 146 292 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações no capital próprio e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e o Anexo às demonstrações financeiras que inclui um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materiais, a posição financeira de **MaxPay – Instituição de Pagamento, Lda.** em 31 de Dezembro de 2021 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro tal como adoptadas pela União Europeia (IFRS).

**Bases para a opinião**

A nossa auditoria foi efectuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

**Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras**

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro tal como adoptadas pela União Europeia (IFRS);

- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro;
- adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das actividades.

### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detectará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos cepticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detectar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detectar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objectivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respectivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas actividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou,

caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas actividades;

- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transacções e os acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

## **RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES**

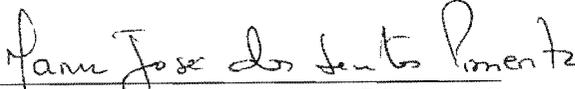
### **Sobre o relatório de gestão**

Dando cumprimento ao artigo 451.º, n.º 3, al. e) do Código das Sociedades Comerciais, somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor, a informação nele constante é concordante com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e apreciação sobre a Entidade, não identificámos incorrecções materiais.

11 de Março de 2022

**Neves da Silva e Maria J. Pimenta, SROC**

Representada por:



**Maria José dos Santos Pimenta (ROC n.º 846)**